



## Gol de Placa de Dr. Marcio Guerreiro: Cartilha de Segurança nas escolas é aprovada em Nova Iguaçu



*Projeto pioneiro do presidente da Câmara reforça prevenção e proteção dos alunos, envolvendo educadores e famílias na busca por um ambiente escolar mais seguro*


A Câmara Municipal de Nova Iguaçu aprovou, nesta terça-feira (26), em primeira discussão, o Projeto de Lei nº 1455/2025, que institui a “Cartilha de Segurança nas Escolas”. A proposta, de autoria do presidente da Casa, vereador Dr. Marcio Guerreiro, pode parecer simples à primeira vista, mas carrega um peso imenso: transformar a segurança escolar em prioridade cotidiana, indo além dos muros da escola e alcançando também as famílias.

A cartilha vai reunir orientações práticas sobre como elaborar planos de ação diante de situações de risco, prevenir acidentes comuns com crianças, reforçar a atenção às instalações elétricas, cuidar da manipulação de alimentos e adotar procedimentos adequados em caso de emergências. Mais que um manual, a publicação pretende ser um guia de cultura preventiva para professores, gestores, funcionários e pais.

O assunto ganhou ainda mais relevância depois da tragédia em Teresina (PI), onde a pequena Alice Brasil Souza, de apenas 4 anos, perdeu a vida ao ser atingida por uma penteadeira dentro da escola. O episódio acendeu um alerta nacional sobre a fragilidade de ambientes que deveriam ser, por excelência, os mais seguros para as nossas crianças.

“Precisamos redobrar a atenção com nossos alunos. Meu objetivo é que a cartilha sirva como guia para educadores e também para os pais, garantindo uma segurança de excelência no espaço escolar”, afirmou Dr. Marcio, lembrando que a vida e a integridade dos estudantes devem estar acima de qualquer burocracia.





Do ponto de vista prático, o projeto prevê que os custos da produção e distribuição da cartilha sejam financiados pelo Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, o que garante viabilidade sem comprometer o orçamento escolar. Mas, para além da questão financeira, a iniciativa abre espaço para um debate fundamental: até que ponto nossas escolas estão preparadas para lidar com emergências e riscos do dia a dia?

Não se trata apenas de colocar no papel instruções de segurança, mas de criar um pacto coletivo entre poder público, comunidade escolar e famílias. Uma criança segura dentro da escola significa também uma comunidade mais tranquila e confiante. Ao adotar medidas preventivas, o município evita tragédias, preserva vidas e reforça a ideia de que a educação só se faz completa quando oferece aprendizado aliado à proteção.

Nova Iguaçu dá um passo importante, mas a aprovação da cartilha deve ser apenas o começo. Será preciso fiscalizar sua aplicação, capacitar os profissionais e, principalmente, cultivar a consciência de que cada detalhe – um móvel mal fixado, um fio exposto, uma refeição mal armazenada – pode ser decisivo entre a segurança e o risco.

A cidade iguaçuana, tão acostumada a conviver com os desafios da vida urbana, precisa transformar suas escolas em ilhas de cuidado e responsabilidade. A cartilha pode ser o pontapé inicial para essa mudança de cultura. Afinal, não basta ensinar a ler e escrever: é preciso garantir que nossas crianças voltem para casa todos os dias, em segurança.

Por: Arinos Monge.

Fonte: ASCOM/CMNI.